

067

SOBRE O PRINCÍPIO DE NÃO-CONTRADIÇÃO: DE SUA INTRODUÇÃO EM GAMA 3 E DO ARGUMENTO POR RETORSÃO CONTRA O SOFISTA EM GAMA 4. *Eduardo Isdra Zachia, Balthazar Barbosa Filho (orient.)* (Departamento de Filosofia, Instituto de Filosofia e Ciências

Humanas, UFRGS).

No terceiro capítulo do livro *Gama da Metafísica*, Aristóteles começa a responder uma das aporias apresentadas no livro B deste mesmo tratado – a saber, se cabe à ciência dos primeiros princípios, à sabedoria, a investigação acerca dos primeiros princípios das substâncias apenas, ou, também, a investigação dos princípios do silogismo científico. O argumento apresentado pelo filósofo na sua dissolução do problema é o seguinte: qualquer princípio pertencente a todos os seres e não apenas a uma classe específica de seres é alvo de investigação filosófica. Ora, os princípios das demonstrações são deste tipo – pertencem a todos os seres na medida em que estes são seres. Logo, tais princípios são objeto de consideração do filósofo. Subseqüentemente, Aristóteles apresenta três características daquele que deve ser o primeiro princípio da silogística, aquele que o filósofo intitula como “o mais firme e certo princípio do ser”: i) ele deve ser indemonstrável, ii) não hipotético e iii) sobre ele não pode haver engano. A seguir, o princípio é introduzido: um mesmo atributo não pode, ao mesmo tempo, pertencer e não pertencer ao mesmo sujeito, sob um mesmo aspecto. Na medida em que tal princípio é indemonstrável, pois querer obtê-lo por meio de um silogismo científico é cometer uma petição de princípio, já que supor que haja algo capaz de desempenhar o papel de premissa neste presuntivo silogismo é crer que exista algo anterior a tal princípio, o que é absurdo, Aristóteles, em (4, concebe outro modo de sustentar o princípio de não-contradição: através de um argumento por retorsão. Isto é, se o sofista, ao falar, deseja compreender-se a si mesmo e que os outros o compreendam, então ele deve atribuir um e apenas um significado às suas palavras. Atribuindo, portanto, inteligibilidade ao seu discurso, ele assume a validade irrestrita do princípio em questão. (PIBIC/CNPq-UFRGS).